



# grito rural

EDIÇÃO DOS MOVIMENTOS  
RURAIS DA REGIÃO OESTE

ACR • JARC • ACN

VOZ  
DO MUNDO  
RURAL  
PELO SEU  
DESENVOLVIMENTO

ANO XXXV - N.º 364/272  
FEVEREIRO 2018

## EDITORIAL

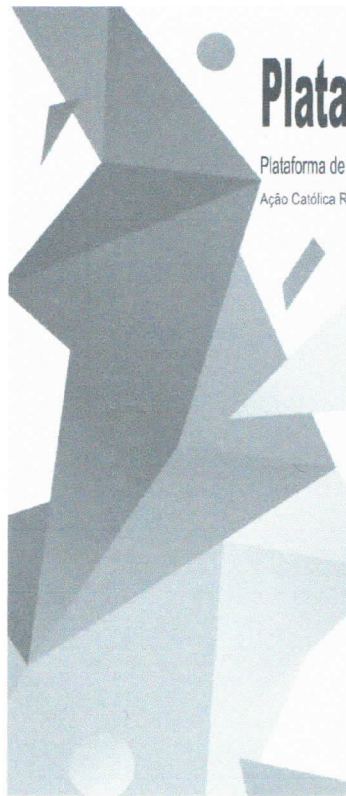
Por:  
Jacinto Filipe

### Vivemos melhor

Não deixemos que os pessimismos tomem conta de nós porque isso tolhe-nos os movimentos e incapacita-nos para o agir e para enfrentar com coragem e realismo os problemas e os desafios que temos pela frente. Porque é que havemos de estar sempre a lamentar que a vida e o mundo estão cada vez piores, quando isso não corresponde à verdade dos factos. Recordemos: em trinta anos foi reduzida para metade o número de crianças que, no mundo inteiro, morriam com menos de cinco anos, o que significa que se restituiu à vida mais de cento e trinta milhões de seres humanos; a pobreza extrema no mundo, nesse mesmo período de tempo, baixou de 1/3 para 1/10, o analfabetismo, sobretudo das crianças, caiu para menos de metade; em muitos países do mundo, nas últimas cinco décadas, a esperança média de vida subiu para mais 10 anos e o acesso à água, à electricidade e ao saneamento também tiveram progressos extraordinários.

Claro que nem tudo são rosas e níveis de comportamento e de vida existem que estão a tornar incomportável mantê-los porque a nossa 'Casa Comum' esgota-se e os limites aos consumos exagerados das energias, dos alimentos, da água, etc... impõem-se. E o nosso problema é sempre o mesmo, quanto mais, mais e há limites que devem e têm que ser cumpridos se é que queremos deixar este nosso querido planeta com um mínimo de condições para os que vierem depois de nós.

Todos sabemos que as notícias do mal e da desgraça são as mais lidas e são as mais badaladas pela comunicação social, e isso é mau porque banaliza o mal e gera a indiferença e a exclusão e contribui para que a falta de amor seja a maior de todas as pobrezaas. Mal de nós se o valor do BEM que se pratica no mundo todos os dias, pela militância e pela solidariedade de muitos milhões de pessoas, não fosse muitíssimo superior ao do mal, só que não é divulgado; só a título de exemplo refiro o que me foi dito, ainda há poucos dias, na viagem que fizemos à vila de Nelas numa acção de solidariedade com a Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, dizia-nos uma das pessoas que nos recebeu: "sabem, este armazém, que tem mais de 2.000 m2 de área, foi-nos cedido gratuitamente por um empresário da zona, bem como os dois empilhadores e o carro que diariamente utilizamos para manobrar as dádivas que nos chegam para a ajuda os criadores de ovinos afetadas pelos incêndios de Outubro passado". Não acham que estes gestos solidários merecem muito mais ser notícia de jornais e de televisão do que a das desgraças?



## Plataforma-DIS

Plataforma de Diálogo e Intervenção Social

Ação Católica Rural \* Fundação João XXIII \* Núcleo de Diálogo Social



## ENCONTRO de Cristãos do Oeste Caminhos e Desafios

# 18 MARÇO 2018

Entre as 9:30 e as 17:00

Faz neste mês de março 20 anos que se passaram sobre o Congresso de Cristãos do Oeste vamos prestar do que se fez dele e ver os desafios o papa Francisco, sobretudo na encíclica *Laudato Sí* e a recente Constituição Sinodal de Lisboa nos fazem.

Vimos pois desafiar-vos a participar. Brevemente divulgaremos mais pormenores.

Auditório  
do Centro de Apoio ao  
Empresário da Região Oeste  
(CAERO),  
Torres Vedras

## ENCONTRO DE APROFUNDAMENTO DA FÉ

Tema: "A família como célula base da Educação

para uma ecologia integral"

25 de Fevereiro 2018

– das 9h30 às 17h00. Na Casa do Oeste

### ENCONTRO DE APROFUNDAMENTO DA FÉ

"A Família como Célula Base da  
Educação para uma Ecologia Integral"

Programa 25 Fevereiro 2018

9h30 - 10h30: Celebração Eucarística

10h30 - 11h30: Apresentação do Tema

11h30 - 12h30: Momento de Reflexão

12h30 - 13h30: Almoço

13h30 - 14h30: Momento de Reflexão

14h30 - 15h30: Momento de Reflexão

15h30 - 16h30: Momento de Reflexão

16h30 - 17h00: Momento de Reflexão



Sugestão de Leitura: Acerca de um livro

## Le Petit Prince da autoria de Antoine de Saint-Exupéry

Publicado pela primeira vez em 1943, é a obra mais notória de Antoine de Saint-Exupéry, sendo o autor escritor, aviador e criador. É, também, a obra mais conhecida e lida no mundo logo a seguir à Bíblia. Publicado pela primeira vez em língua inglesa, em virtude de um exílio forçado do autor nos Estados Unidos, no contexto da Segunda Guerra Mundial, rapidamente foi publicado em francês, em 1945, língua materna do autor. Actualmente está traduzida em cerca de 300 línguas e dialetos.

Em forma de conto, é um livro poético, simbólico e filosófico. Aparece como um conto para crianças, mas escrito para adultos, com aquarelas que fazem parte do contexto e uma linguagem simples, despretensiosa e profunda. Sendo estas as qualidades mestras desta obra, poderá ser lido a diferentes níveis e por leitores de todas as idades.

### Síntese do conto 'O Príncipezinho'

Um aviador, narrador do conto, fica bloqueado no deserto do Sahara devido a uma avaria no

motor do seu avião. Enquanto tenta repará-la aparece um menino, pedindo-lhe que lhe desenhe um carneiro (S'il vous plaît... dessinez-moi un mouton"). Permanecem juntos uns dias, o que faz que, quotidianamente, o narrador descubra a história do Príncipezinho, que vem de outro planeta: o "asteroide B 612", um planeta muito pequeno, mas onde existe uma casa muito grande onde deixou três vulcões e uma rosa, uma flor única de quem gosta muito. O Príncipezinho diz mesmo ao aviador ter medo que o carneiro (traduzido para português por ovelha) faça mal à sua rosa. Conta-lhe também que visitou outros planetas antes de chegar à terra. De um planeta para o outro só encontrou gente bizarra: um rei que pretendia reinar sobre tudo o que era poder absoluto; um vaidoso que se olha como o homem mais bonito e mais inteligente do mundo, quando afinal vive só no seu minúsculo planeta; um homem de negócios dono de estrelas que passa o tempo a contá-las; um bêbado que bebe para esquecer o que bebe; um acende-

dor (agulheiro) de candeeiros que faz um trabalho ininterrupto e repetitivo; enfim, um velho geógrafo que escreve e lhe ensina o que é importante. Cada dia o aviador aprende novas coisas sobre o Príncipezinho. Na terra o Príncipezinho encontrou um poço de água no deserto que, por um lado, torna o deserto bonito ao "... ter um poço escondido algures por aí..." e, por outro, o encanta; encontrou também uma raposa, a quem ensina como é importante para fazer amigos, que se devem cativar, isto é, criar laços entre si, e serem considerados como seres únicos.

Passado algum tempo após esta aterragem no deserto, chega a hora da separação destes dois amigos. Para regressar ao seu planeta o Príncipezinho recorre à serpente que resolve todos os enigmas, ainda que seja "... capaz de morder as pessoas só porque lhe apetece...". Volta, então, para o seu planeta, deixando o narrador sozinho. Enfim, o aviador consegue reparar o seu avião e deixa também o deserto, esperando um dia poder reencontrar o

Príncipezinho.

Pode ler-se aqui uma preocupação do autor em encontrar a criança que há em si, pois todos os adultos, enquanto tais, esquecem que começaram por ser crianças.

Cada livro, cada conto tem a sua história e os seus significados. O Petit Prince de Antoine De Saint-Exupéry é cativante e um dos mais belos do mundo: um livro, um conto que fazem sonhar, meditar, questionar, sorrir e até verter lágrimas a milhões de crianças e adultos. É um livro de "criança" no exílio, esta pequena personagem nascida em Nova York, que sofre por ser subtraída ao seu contexto de vida.

Antoine De Saint-Exupéry é um homem apaixonado pela sua rosa, por tudo o que encerra, que aliás é para si um grande mistério. Porém, porque a trata com desvelo e afecto ímpares, torna-se única para si. Enquanto parte ao encontro dos outros através de diferentes personagens expressas em emoções e sentimentos, descobre, enfim, a amizade, o amor, a dedicação e compreende sobretudo o que sente pela sua rosa. No final,



Título: O Príncipezinho  
Autor: Antoine de Saint-Exupéry  
Editora: Editorial Presença

a separação vive-se com tristeza, mas envolta em esperança, que permite encontrar a via para se reencontrar a si mesmo e reencontrar com os outros em toda a sua dimensão humana e social.

Maria Engrácia Leandro

### FICHA TÉCNICA

#### Director

Jacinto Duarte Filipe

#### Equipa Responsável

Jacinto Duarte Filipe  
Tomás Vicente (JARC)  
Rosália Batalha (ACR)  
Dália Miranda (Adm.)  
João Gamboa (Porta Voz)  
P. Joaquim Batalha

#### CASA DO OESTE

Ribamar  
Av. 25 de Abril, 13  
2530-627 RIBAMAR LNH  
Telef.: 261 422 790  
Fax: 261 422 790  
E-mail: casadooeste@sapo.pt  
E-mail: grito.rural@alvorada.pt



CASA DO OESTE

FUNDAÇÃO  
JOÃO XXIII

15 de Abril: Porto (Casa Diocesana de Vilar)

## Encontro Nacional de Adolescentes e Jovens

### "Movidos pelo Amor de Deus"

#### PROGRAMA

09h30 - Acolhimento  
10h00 - Boas-vindas e oração da manhã  
10h30 - Workshops  
12h30 - Plenário  
13h00 - Almoço  
14h30 - Visita a monumentos da cidade  
16h00 - Eucaristia - Igreja da Lapa  
17h00 - Envio

#### Temas

1º. Movidos pelo Amor de Deus - Jovens.  
Orador - Pe. Rui Alberto - Salesiano.  
2º. Movidos pelo Amor de Deus - Família.  
Oradores - Eng.º Ângelo, Maria Artur e Pe. Paulo Jorge.  
3º. Movidos pelo Amor de Deus - Caridade.  
Oradora - Irmã Maria Amélia.  
4º. Movidos pelo Amor de Deus.

#### Organizadores:

Crianças dos 0 a 10 anos - Marina, Susana e Fátima  
Adolescentes dos 11 anos a 14 anos - Luís, Fred e Miguel

NOTA: Apesar de o nome ser 'Encontro Nacional de Adolescentes e Jovens' é para toda a família ACR.



# CUIDAR DA CASA COMUM

## Promover focos de conversão ecológica

No passado dia 19 de Janeiro, pelas 21h00, teve lugar no Auditório Dr. Afonso Rodrigues Pereira, uma conferência subordinada ao tema 'Cuidar da Casa Comum, por uma ecologia integral', organizada pelo Grupo ACR da Lourinhã, que tem como assistente o Padre Joaquim Batalha e teve como oradora a Dra. Manuela Silva (economista e docente universitária).

Este grupo durante o ano de 2017 dedicou-se a várias actividades, tendo por base a encíclica do Papa Francisco 'Laudato Si', que pretende incentivar uma efectiva conversão ecológica, com vista a uma ecologia integral. Desse estudo, e respondendo à interpegação da Dra. Manuela Silva para a criação de focos/grupos locais empenhados na promoção dessa ecologia integral, surgiu a ideia desta conferência.

Foi a primeira iniciativa de divulgação da recentemente criada Rede de Instituições denominada

'Cuidar da Casa Comum', rede de instituições, obras e movimentos da Igreja Católica e pessoas a título individual, que se propõe contribuir para a prossecução dos seguintes objectivos:

- *Aprofundar e difundir o pensamento da encíclica 'Laudato Si' sobre o cuidado da casa comum, nomeadamente, no âmbito das respectivas instituições, organizações, obras e movimentos.*

- *Acompanhar, no espaço eclesial, as questões ecológicas de âmbito nacional e mundial, evidenciando as suas causas e consequências e equacionando-as à luz da encíclica 'Laudato Si', de modo a promover a tomada de consciência coletiva acerca da sua relevância e urgência.*

- *Promover nas comunidades cristãs e nos respectivos espaços (paróquias, escolas, obras, movimentos e comunidades eclesiais) uma efectiva conversão ecológica e sugerir caminhos de actuação concreta com vista à adopção*

*de procedimentos coerentes com uma ecologia integral.*

- *Proporcionar instrumentos de análise que permitam pensar o futuro do Planeta, da Humanidade e da sociedade global de que somos parte.*

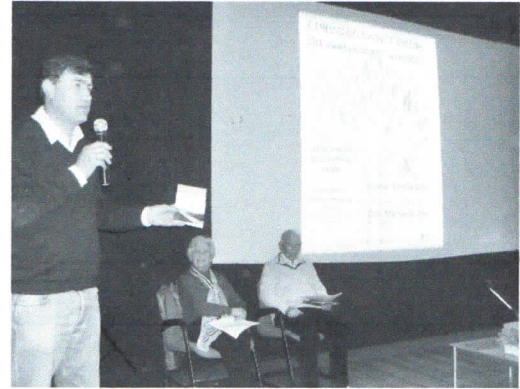
- *Aprofundar e difundir a teologia da Criação.*

- *Incentivar a celebração em comum do Dia Mundial da Criação.*

Estas e outras propostas e questões podem ser consultadas no site da rede: [www.casacomum.pt](http://www.casacomum.pt).

Após a apresentação da Dra. Manuela Silva seguiu-se um momento de troca de experiências e reflexão, entre as 50 pessoas presentes, terminando com o apelo a que mais pessoas adiram ao grupo/foco da Lourinhã, para desenvolver outras iniciativas que contribuam para este movimento e difusão do pensamento da encíclica 'Laudato Si'.

**Venha fazer parte desta rede, criando um 'foco de conversão**



ecológica'.

Os 'focos' são pequenos grupos (entre 5 e 10 pessoas) constituídos para responder aos apelos do Papa Francisco na encíclica 'Laudato Si', designadamente para fomentar uma conversão ecológica no seio da respectiva comunidade.

*Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa. ('Laudato Si', n.217)*

Florabela

# ENCONTRO APROFUNDAMENTO DA FÉ

## Casa do Oeste - 25 de Fevereiro de 2018

'A família como célula base da educação para uma ecologia integral' é o tema que a equipa diocesana da ACR propõe para o encontro deste ano, como preparação para a páscoa. Continuamos de volta de um tema muito importante para o Papa Francisco: a mãe Terra. Tema que para todos os Homens deve ser também muito importante e que para nós cristãos com responsabilidade acrescida. Num mundo de consumo, de desperdício, de exploração exaustiva dos recursos naturais temos que nos interrogar sobre que planeta terra queremos deixar aos nossos netos, bisnetos... Como a educação deve começar quando somos pequenos, que melhor local que a família para o fazermos? É esta a reflexão que queremos propor e, sobretudo, encontrar sugestões de actuação concreta no

nosso dia-a-dia.

Para nos ajudar nesta reflexão teremos conosco o dr. Juan Ambrosio, professor na Universidade Católica que se propõe abordar este tema a partir do que tem sido o pontificado do Papa Francisco no que concerne à renovação da Igreja; à opção preferencial pelos mais pobres; o cuidar da casa comum e a promoção e dignificação da família.

Fica o convite a estarmos presentes nesta reflexão e a darmos, em conjunto, as nossas sugestões para cuidarmos da "casa comum" de uma forma activa e permanente.

Luis Nunes

### CONVITE

Vamos fazer juntos o **nosso caminho quaresmal, revendo e renovando o nosso compromisso cristão.**

'**A Família como célula base da educação para uma ecologia integral**' - será o tema da nossa reflexão animados pelo Dr Juan Ambrósio.

Vamos deixar-nos desafiar pelos apelos do Papa Francisco à:

**renovação da Igreja**  
**opção preferencial pelos mais pobres e últimos**  
**ao cuidado da casa comum**  
**promoção e dignificação da família**

Unidos na mesma vontade de construir um mundo mais fraterno e respeitador de toda a Criação vamos encontrar novas formas de agir, vamos renovar as nossas forças para assumir os nossos compromissos na nossa vida pessoal e das nossas comunidades.

**Contamos contigo no dia 25 de Fevereiro!**

## ENCONTRO DE APROFUNDAMENTO DA FE

"A Família como Célula Base da Educação para uma Ecologia Integral"

### Programa

- 09:15 - Acolhimento
- 09:30 - Início dos trabalhos com a Criação da manhã
- 10:15 - Desenvolvimento da temática com o Dr. Juan Ambrosio
- 11:30 - Trabalho grupos
- 13h - Almoço
- 14:30 - Partilha das reflexões dos grupos
- 17h - Encerraria

25 Fevereiro 2018

Casa do Oeste | Ribamar/Lourinhã



FUNDAÇÃO JOÃO XXIII  
CASA DO OESTE

MUSEU DO OESTE 25 de Fevereiro 2018

Tel. + Fax, 261 422 790 Telex, 915 779 037  
e-mail, [casadooeste@sdpo.pt](mailto:casadooeste@sdpo.pt)